

Mulheres migrantes guineenses e perspectivas de resistências no estado português

Renata Maria Franco Bibeiro¹ 

Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.

Resumo

A presente pesquisa Mulheres migrantes guineenses, redes sociais e cotidianos nos bairros de Barreiro-Lisboa, faz parte da pesquisa em andamento do Mestrado em Antropologia na Universidade de Lisboa. Interessa-nos compreender como essas mulheres guineenses se organizam na chamada área metropolitana de Lisboa. São mulheres que se organizam nas redes sociais formais e informais com histórico de associativismo desde o país de origem a Guiné-Bissau, fazendo uso da agencialidade e capital social nas suas redes. A pergunta de partida formulada para o percurso investigativo é: Como as mulheres guineenses dos bairros do Barreiro-Lisboa, usam as redes sociais para reinterpretar as suas práticas e pertencas, gerir as suas relações com as instituições portuguesas e com o país de origem? Para o caminhar metodológico teórico traremos Quintino (2004;2010) Carreira (2007) Albuquerque (2008), Costa (2016) no diálogo com as redes de associativismo e mobilidade dos guineenses para Portugal e uma maior profundidade no decorrer da pesquisa com outros autores. O percurso metodológico trará o método da etnografia e biografização das mulheres guineenses, observação participante de natureza qualitativa com a técnica da recolha de dados as entrevistas não estruturadas. Os resultados estão em processo de construção tendo em vista que a pesquisa está em andamento.

Palavras-chave: Mulheres guineenses. Resistências. Migrações.

Guinean Migrant Women and Resistance Perspectives in the Portuguese State

Abstract

The present research Guinean migrant women, social and daily networks in the neighborhoods of Barreiro-Lisbon, are part of the ongoing research of the Master in Anthropology at the University of Lisbon. We are interested in understanding how these Guinean women organize themselves in the so-called Lisbon metropolitan area. They are women who organize themselves in formal and informal social networks with a history of associations from the country of origin to Guinea-Bissau, using agency and social capital in their networks. The starting question devised for the investigative path is How do Guinean women from Barreiro-Lisbon neighborhoods use social networks to reinterpret their practices and belongings, manage their relations with Portuguese institutions and with the country of origin? For the theoretical methodological walk, we will bring Quintino (2004; 2010) Carreira (2007) Albuquerque (2008), Costa (2016) in the dialog with Guinean associations and mobility networks to Portugal and greater depth during research with other authors. The methodological path will bring the method of ethnography and biography of Guinean women, participant observation of a qualitative

nature with the technique of data collection and unstructured interviews. The results are being built considering that the research is ongoing¹.

Keywords: Guinean women. Resistances. Migrations.

REFERÊNCIAS

2 ARAÚJO, A.; SOARES, E. L. Identidade e relações étnico-raciais na formação escolar. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3628>. Acesso em: 06 out. 2020.

BRANDENBURG, C.; PEREIRA, A.; FIALHO, L. Práticas reflexivas do professor reflexivo: experiências metodológicas entre duas docentes do ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 2, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3527>. Acesso em: 06 out. 2020.

CARVALHO, S. O. Formação Docente e Práxis Pedagógica narrativa de uma professora. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3602>. Acesso em: 06 out. 2020.

CAXILE, C. R. Memória e representação: experiências e resistências numa manifestação cultural na cidade de Fortaleza. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3599>. Acesso em: 06 out. 2020.

COSTA, M. A.; SILVA, F. M.; SOUZA, D. Parceria entre escola e família na formação integral da criança. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3476>. Acesso em: 06 out. 2020.

FERREIRA NETO, J.; SILVA, R. Mestre Chitãozinho e a formação dos capoeiristas no Projeto ABC do João XXIII. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3518>. Acesso em: 06 out. 2020.

¹ Para saber mais sobre práticas educativas, memórias e oralidades, ler: Carvalho, 2019; Araújo; Soares, 2019; Caxile, 2019; Silva et. al., 2019; Costa; Silva; Souza, 2019; Brandenburg; Pereira; Fialho, 2019; Santos; Giasson, 2019; Sousa; Fernandes, 2019; Ferreira Neto; Silva, 2019; Maciel, et. al., 2019; Fialho et. al., 2019.

FIALHO, L.; BRAGA JUNIOR, V. R.; MONTE, R.; BRANDENBURG, C. O uso da história oral na narrativa da história da educação no Ceará. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 2, n. 1, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3505>. Acesso em: 06 out. 2020.

MACIEL, J. A.; MACIEL, J.; MENDES, A.; SILVA, J. Dialogando sobre o tema jogos populares no ensino fundamental 1. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3506>. Acesso em: 06 out. 2020.

SANTOS, F.; GIASSON, F. Docência no Ensino Superior: formação, iniciação e desenvolvimento profissional docente. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3543>. Acesso em: 06 out. 2020.

SILVA, J.; LIMA, I.; PARENTES, M. D.; SILVA, L. Trajetórias formativas de licenciandos em matemática: percepções sobre constituir-se professor. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3478>. Acesso em: 06 out. 2020.

SOUSA, F. G.; FERNANDES, F. R. Análise de conteúdo de “As três Marias” e a instrução feminina cearense: práticas educativas, vigilância e transgressão. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3484>. Acesso em: 06 out. 2020.

ⁱ Renata Maria Franco Ribeiro, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7455-3589>

Universidade de Lisboa

Mestranda em Antropologia, pela Universidade de Lisboa-Portugal. Professora de História e Geografia da Secretaria da Educação do Município de Guaramiranga. Investigadora da Rede de investigação em Fronteiras e Migrações (RIFReM) Universidade de Lisboa. Colaboradora da Plataforma Educar Antirracista-Portugal.

Contribuição de autoria: Idealização e escrita de todo o texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8306959040910206>

E-mail: renatafrancounilab@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

RIBEIRO, Renata Maria Franco; Mulheres migrantes guineenses e perspectivas de resistências no estado português. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 1-3, 2020.